

 **Leia**  
para uma  
criança



Leia agora



Você pode ler  
para uma criança  
em qualquer lugar.  
Até no WhatsApp.

Compartilhe  
com todo mundo  
este livro digital.

ESCRITO POR MAYARA DE ALBUVIA PEREIRA, REVISADO PELA PROFESSORA ELISETE TAVARES,  
ADAPTADO POR JESSÉ ANDRÉ LLO E ILUSTRADO POR TIVY NUNES

# A FLOR QUE CHEGOU

PRIMEIRO



ESCRITO POR MAYARA DE ALELUIA PEREIRA, REVISADO PELA PROFESSORA ELISETE TAVARES,  
ADAPTADO POR JESSÉ ANDARILLO E ILUSTRADO POR IVY NUNES

# A FLOR QUE CHEGOU

PRIMEIRO



JÁ FAZIA ALGUNS MINUTOS QUE EU ENCARAVA OS SALGADOS EXPOSTOS SOBRE A BANCADA, TENTANDO DECIDIR QUAL EU PEDIRIA. AQUELE BOTEÇO SE TORNAVA, NOS FINS DE SEMANA, UM PONTO DE ENCONTRO ONDE SE DESCOBRIA QUALQUER COISA QUE TINHA ACONTECIDO NA COMUNIDADE.







CARAÍBA

POR ALGUM MOTIVO,  
EU PASSARA A OBSERVAR  
A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA QUE  
FICAVA EM FRENTE, E O NOME  
DO DISTRITO ESTAVA PINTADO  
EM DESTAQUE: "CARAÍBA".

Gire





COMO SE ADIVINHASSE,  
UM DOS JOGADORES DE SINUCA  
LANÇOU UMA PERGUNTA NO AR:  
- CARAÍBA. POR QUE CARAÍBA?  
AQUI NEM TEM ESSA ÁRVORE!





O MURMURINHO COMEÇOU A SE ESPALHAR:  
- AQUI TEM ESSE NOME PORQUE O PRIMEIRO  
MORADOR TINHA O APELIDO DE CARAÍBA,  
POR TER OS CABELOS TÃO AMARELADOS  
QUANTO A FLOR DELA.



- RECEBEU ESSE NOME PORQUE  
UMA MORADORA, SEMPRE QUE  
SAÍA DE CASA, USAVA UMA FLOR  
DE CARAÍBA NOS CABELOS.



NUNCA FORAM LEVANTADAS  
TANTAS HIPÓTESES SOBRE  
A ORIGEM DO NOME DO DISTRITO.  
APAZIGUANDO UMA BRIGA,  
UM SENHOR QUE ESBANJAVA  
SAÚDE AOS SEUS NOVENTA  
E POUCOS ANOS SE MANIFESTOU:







— HÁ MUITO TEMPO, AQUI PARECIA UM JARDIM ENCANTADO, COM JATOBÁS, IPÊS, PEQUIZEIROS E CARAÍBAS. ERA A MAIS BELA PAISAGEM. ATÉ QUE UM DIA FORAM CONSTRUIDAS A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA E A LINHA DE FERRO, EM 1923. TODOS QUE PASSAVAM POR AQUI SE MARAVILHAVAM. MAS COMO ERA POSSÍVEL FALAR DE UM LUGAR SEM NOME? UMA EXIBIDA CARAÍBA, QUE FLORESCIA TODOS OS ANOS AO LADO DA ESTAÇÃO, HAVIA ENCANTADO O MAQUINISTA. ENTÃO, NUMA CONVERSA ENTRE FERROVIÁRIOS, ELE DISSE “AQUI PODERIA SE CHAMAR CARAÍBA”. E, DESSA FORMA, FOI REGISTRADO O NOME —, DISSE O HOMEM COM LÁGRIMAS NOS OLHOS.

Gire



– E POR QUE NÓS DEVERÍAMOS  
ACREDITAR NO SENHOR? – UMA  
PESSOA PERGUNTOU.





- PORQUE EU ERA ESSE MAQUINISTA.





**VALIDANDO O QUE HAVIA  
SIDO DITO, O TREM  
APITOU E PARECEU QUE DIZIA:  
– VERDADE, MEU AMIGO,  
TAMBÉM SINTO SAUDADES  
DAQUELES VELHOS TEMPOS.**



**ESTE LIVRO É BASEADO NA  
HISTÓRIA VENCEDORA DA  
OLIMPIÁDA DE LÍNGUA PORTUGUESA  
DE 2016 NA CATEGORIA CRÔNICA.**



# Leia para uma criança

Não esqueça  
de compartilhar  
essa história.

